



HOSPITAIS
Governador estadual monitora semanalmente a taxa de ocupação de leitos de UTI e o número de leitos por 100 mil habitantes no Vale.

Quando o índice estiver se aproximando de 1, mais próximo se está do pico da epidemia. Ultrapassar esse ponto exige R_t abaixo de 1 por um período consistente. No país, o R_t continua acima de 1, o mesmo na **RMVale**.

Para Raul Borges Guimarães, coordenador do Laboratório de Biogeografia e Geografia da Saúde da Unesp (Universidade Estadual Paulista) de Presidente Prudente, o interior paulista enfrenta uma aceleração nos casos e óbitos, o que não “justificaria o enfraquecimento do isolamento social”.

O terceiro fator são os casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave), indicador que ganhou importância em razão dos poucos testes de Covid-19. Esses casos são notificados oficialmente desde a epidemia de H1N1 em 2009.

De acordo o Portal da Transparência de Registro Civil, a quantidade de óbitos por SRAG cresceu 14 vezes no país em 2020 na comparação com 2019, até 12 de junho. Em São Paulo, o aumento foi de 9 vezes. No Vale, as mortes saltaram 383% no período. ■

